
SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

Pastagens

O estado das pastagens melhorou muito após as chuvas ocorridas neste mês.

Conforme foi noticiado no Boletim anterior, os pastos tinham sofrido muito com a seca e o forte calor verificado em fins de janeiro e princípio de fevereiro, chegando a haver algum retraimento nos negócios de boi magro. A vegetação dos pastos agora, já se recuperou e nota-se maior ânimo entre invernistas e criadores.

A formação de novas invernadas, que é operação geralmente complementar da nossa agricultura, continua com acentuado interesse no momento. Em consequência das dificuldades encontradas, na lavoura algodoeira, intensifica-se a prática de plantar o capim nas ruas do algodoeiro, a fim de transformar as terras em pasto. O capim mais utilizado é o colômbio, por meio de mudas, enquanto em São Manoel registra-se grande procura de semente de capim gordura, que é vendido a Cr\$ 10,00 o quilo.

Gado de corte

Os invernistas do setor de Piracicaba inclinam-se para a criação, em virtude da dificuldade e dos altos preços para se obter o boi magro. Em Presidente Prudente, Santo Anastácio, etc. o boi "erado" para as invernadas vindo de Mato Grosso está cotado ao preço médio de Cr\$ 3 500,00, enquanto que na Noroeste esse preço é de Cr\$ 4 000,00. O estado sanitário do rebanho é bom, havendo pequenos focos de febre aftosa.

Houve por parte dos principais frigoríficos de São Paulo maior número de bovinos abatidos que no mês de fevereiro do ano passado que atingiu o total de 52 888 cabeças. O abate em fevereiro deste ano, foi de 53 750, reses, assim distribuídas

Frigoríficos	Boi	Vaca	Vitelo	Total	Janeiro
					Fevereiro
Armour	15 889	1 477	411	17 777	33 889
Wilson	12 062	910	81	13 053	30 659
Anglo	11 100	-	-	11 100	24 826
Swift	8 874	263	743	9 880	20 122
S. Amaro	1 933	7	-	1 940	4 252
Total	49 858	2 657	1 235	53 750	113 748

O abate de janeiro a fevereiro do ano passado (117267) foi maior que o deste ano.

Cotações:- (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo- Preço de compra até 26/3/56 posto frigorífico por arroba)

<u>Frigorífico Armour S/A</u>		<u>Frigorífico Wilson do Brasil S/A</u>	
Bois de consumo	Cr\$ 320,00	Novilhos gordos	Cr\$ 320,00
Vacas gordas	240,00	Vacas e torunos gordos	240,00
Carreiros gordos	240,00	Carreiros gordos	240,00
Gado tipo conserva	240,00	Gado tipo conserva	200,00
Vitelos gordos	270,00	Vitelos gordos	270,00

Gado de leite

A produção leiteira do Estado resente das irregularidades na distribuição de tortas e farelos, ressentimento que não está sendo muito agravado graças as condições favoráveis do clima, mantendo as pastagens em bom estado, o que tem permitido sustentar o rebanho leiteiro com produtividade regular.

O preço que o produtor vende o leite varia de Cr\$... 2,70 a 3,80.

Uma das grandes firmas comercializadoras do leite, paga esse produto a Cr\$ 3,80 para o granjeiro que tem cota e Cr\$. 2,70 extra cota, com bonificação de Cr\$ 60,00 por quilo de matéria gorda.

Suinocultura

Em algumas regiões do Estado registra-se aparecimento da peste suína, como Capão Bonito, acusando redução do rebanho de 30 a 50%. Essa região alega dificuldade na obtenção de vaci-

na contra a referida peste.

O preço do porco magro varia de Cr\$ 600,00 a Cr\$...
1 000,00 por cabeça.

Os abates nos principais frigoríficos foram:

Frigoríficos	Armour	Wilson	Anglo	Swift	S.Amaro	Total	Janeiro
							a
							Fevereiro
Nº de porcos abatidos	309	1 537	215	945	1 157	4 163	8 163

Cotações:- (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de S. Paulo. Preço de compra 28/3/56 posto frigorífico, por arrôba).

Frigorífico Armour S/A

Suínos enxutos média de
70 kg. Cr\$ 480,00

Suínos gordos média de
75 kg. Cr\$ 500,00

Frigorífico Wilson do Brasil S/A

Suínos enxutos 70 kg. acima Cr\$.
480,00

Suínos gordos Cr\$ 500,000